

VENDAS SE MANTÊM

Produtos importados seguram desaquecimento

A forte presença dos importados na economia está atenuando o impacto do desaquecimento no comércio. "O varejo, abastecido com importados que contam com financiamento para venda e têm preços mais favoráveis, mantém o ritmo de vendas, inclusive com promoções", analisa o economista Gilson Schwartz, do Banco de Boston. "Se a política restritiva se mantiver, vai afetar mais fortemente o comércio, mas não acredito que se chegue à recessão", diz ele.

"Tem setores que estão obtendo financiamento externo e que vão bem", afirma o presidente da Federação do Comércio, Abram Szajman. "As montadoras tomaram US\$ 1 bilhão no exterior para financiar as vendas e os fabricantes de eletrodomésticos também dispõem de linhas de crédito que ajudam as grandes lojas a ven-

der", explica. Como as grandes lojas conseguem também financiamento interno, sentem menos o impacto do desaquecimento.

No primeiro semestre, a venda de bens duráveis, por exemplo, cresceu 50%, segundo dados da entidade. Neste segundo semestre, os negócios devem cair, mas pouco. "Os bens duráveis devem manter equilíbrio de vendas", estima Szajman.

O Produto Interno Bruto (PIB) do comércio, segundo o Instituto de Pesquisas Econômicas (Ipea) pode crescer 12% este ano. Segundo o presidente da CNI, Mário Amato, as importações vão contribuir para isso. "Os setores industrial e agrícola vão mal, mas o comercial nem tanto, porque a mercadoria importada está aumentando o movimento de vendas", diz ele. (G.P.)